

# Maioria apoia ação da PM em ocorrência em Botucatu

Outros temas que movimentaram as redes foram o dossiê da Seopi e a defesa de Maia e Tofoli a uma quarentena de juízes

**Betina Warmling Barros e David Marques**

04 de agosto de 2020

A semana passada foi marcada por um episódio atípico na cidade de Botucatu, interior de São Paulo. [No dia 30/7, uma quadrilha de assaltantes com cerca de 30 a 40 assaltantes fortemente armados utilizou explosivos em pelo menos três agências bancárias, fazendo reféns e roubando carros.](#) A ação levou ao confronto direto com a Polícia Militar (PM), com pelo menos dois policiais feridos. Nas redes, o episódio gerou bastante repercussão. A amostra de comentários do *Facebook* analisada pelo *Fonte Segura* em parceria com a *Decode Pulse* indicou que 54% das manifestações foram a favor da abordagem da PM, contra 19% de interações contrárias.

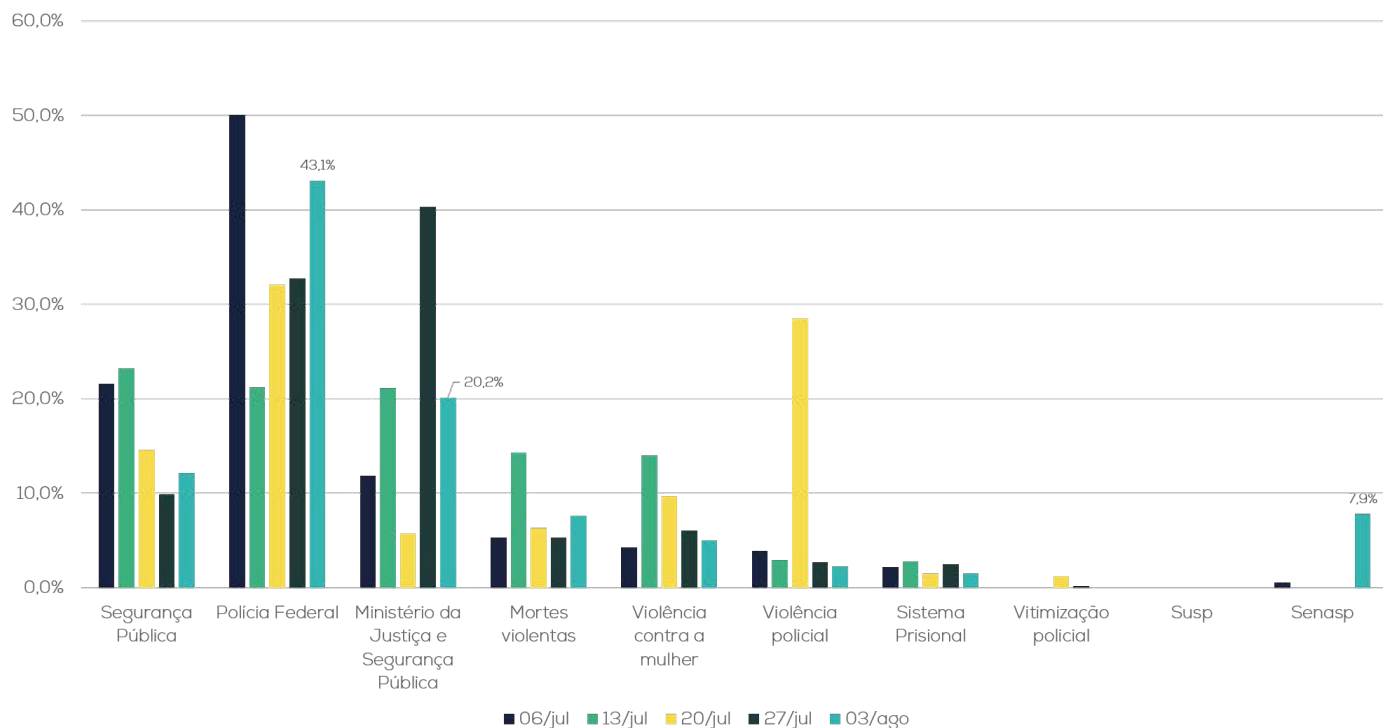
Parte do grupo que parabenizou a ação da PM (45%) reforçou a coragem dos profissionais que realizaram o enfrentamento. Uma segunda fração reforçou que a ação se deu mesmo com a pouca estrutura com que contam os policiais (34%). Uma menor parte dos apoiadores (19%) reforçou que os policiais deveriam possuir o direito de “atirar para matar” em situações como essa. Já o grupo contrário à ação dos policiais enfatizou que nenhum dos criminosos havia sido preso (47%), questionando ainda as razões que explicariam tal fato (32%), e descredibilizando os agentes (16%), que só seriam “valentes” em operações nas periferias.

Outro tema que movimentou as redes na última semana foi a defesa, por parte do presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, e do presidente do STF, Dias Toffoli, [de uma proposta de quarentena de oito anos para ex-juízes que decidam disputar eleições.](#) Na análise amostral de um total de 52 publicações e 7.020 comentários no *Facebook*, identificou-se uma divisão na opinião dos internautas. 46% foram contrários à medida, afirmando que ela só estaria sendo discutida como forma de barrar a eleição presidencial do ex-ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro. Da porcentagem contrária, uma parcela menor (21%) indicou que o STF não seria sequer competente para propor tal medida.

A fração a favor da proposta (30%) dividiu-se entre aqueles que afirmaram que a medida deveria se estender para outros profissionais do setor público, como delegados, promotores e policiais (60%) e aqueles que apenas afirmaram que se trataria de uma medida justa (40%).

Seguindo o mapeamento semanal realizado pelo *Fonte Segura* em parceria com a *Decode Pulse*, identificou-se que os temas de Segurança Pública que mais tiveram interações no *Facebook* na última semana foram *Polícia Federal* (43,1%), *Ministério da Justiça e Segurança Pública* (20,2%) e *Segurança Pública* (12,2%). Os três principais temas mantiveram-se os mesmos em relação ao levantamento publicado na Edição 48. Foram mapeadas 1.667.740 interações (compartilhamentos, curtidas e comentários) e 4.008 posts, o que representa o maior volume de manifestações desde que o *Fonte Segura* iniciou o mapeamento em 06/07.

## Percentual de interações no Facebook em temas de Segurança Pública



Fonte: Elaboração Fonte Segura e Decode Pulse a partir de dados coletados no Facebook e no Twitter.

Chama a atenção a relevância do tema *SENASP* na última semana que, pela primeira vez desde que o mapeamento vem sendo feito pelo *Fonte Segura*, representou uma fração importante do total de temas chaves de Segurança Pública. Os principais posts indicam a razão pela qual a *SENASP* foi responsável por 7,9% das interações. Ambos trataram da repercussão da notícia publicada na coluna de Rubens Valente, no último dia 24, no portal *UOL*, a respeito da investigação por parte de uma Secretária do Ministério da Justiça (SEOPI) de 579 servidores da segurança pública supostamente vinculados ao *Movimento Policiais Antifascismo*.

O primeiro deles é de autoria do jornalista [André Trigueiro](#), em que ele questiona se “a polícia política” estaria de volta, afirmando que o Ministério da Justiça não teria tal atribuição. O segundo, [publicado no perfil do portal de notícias Viomundo](#), compartilha o [Editorial da Edição 48](#) do *Fonte Segura*, em que se enfatizou a “zona sombria” em que a atuação investigativa e a necessidade de o caso ser investigado pelas autoridades federais. A postagem no *Facebook* gerou 422 compartilhamentos.

Em análise específica sobre o episódio da investigação realizada pela SEOPI, o monitoramento das interações no *Facebook* apontou que 53% dos internautas foram contrários à ação do governo. Desses, a maior parte (40%) afirmou que o presidente Bolsonaro estaria utilizando a Secretaria a seu favor. Quase em igual proporção (36%), o segundo argumento mais utilizado foi o de que o caso representa um sinal de que a democracia está em risco. A crítica à declaração do ministro da Justiça, que alegou desconhecer a ação, representou 14% das motivações. Apenas 20% da amostra de comentários manifestou apoio à ação, sendo que desses a maior parte (78%) argumentaram que a crítica só ocorreu porque a investigação atingiu pessoas vinculados à esquerda. A análise se baseou em uma base de 46 publicações e 5.520 comentários.

Em relação aos demais temas-chaves, dois dos principais posts cujas interações se vincularam ao assunto *Polícia Federal* abordam a operação de busca e apreensão realizada pela corporação na casa do governador do Piauí, Wellington Dias (PT), investigado por supostamente fraudar licitações de transporte escolar. [Um dos posts é de autoria da deputada Federal Carla Zambelli](#) que vem constantemente aparecendo como perfil responsável pela divulgação de operações da Polícia Federal. [A segunda postagem é de autoria de André Fernandes](#), deputado estadual no Ceará (sem partido) e apoiador do governo de Jair Bolsonaro.

No mapeamento referente ao tema *Ministério da Justiça e Segurança Pública*, a deputada Carla Zambelli aparece novamente como autora de duas das postagens mais acessadas. Na primeira delas, [a postagem faz referência à obrigatoriedade de criação de núcleo especializado de combate à corrupção, por parte das UF's para que essas recebam recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública, previstos para o ano de 2020](#). No post, sublinha-se a ausência de unidade desse tipo no estado de São Paulo, com imagem do governador João Dória seguida dos dizeres: “e aí Dória?”.

[Na segunda postagem com mais interações](#), Carla Zambelli faz alusão ao fato de que o partido Rede entrou com ação no STF pedindo a suspensão da investigação contra o *Movimento Antifascista*. Na imagem compartilhada, utiliza-se uma foto da ex-ministra

Marina Silva onde se lê “Medo?”. Por fim, [o terceiro post com mais interações](#), de autoria do deputado federal Otoni de Paula, é composto por uma captura da transmissão da Globo News, em que se lê “Senadores querem ouvir Ministro da Justiça sobre dossiê”. Na postagem, o deputado tece críticas à atuação do Congresso, afirmando que se trataria de uma manobra para desviar a atenção dos, nas suas palavras, “grampos telefônicos, envolvendo gente grande do cenário nacional, com o objetivo de derrubar o PR BOLSONARO”.

Por fim, no que diz respeito ao tema específico *Segurança Pública*, [uma das postagens com mais interações](#), de autoria de Eduardo Bolsonaro, compartilhou a notícia de que a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo proibiu o uso de mata-leão em abordagens policiais no Estado. Ao comentar o fato, o deputado federal ironiza a situação, dizendo que os próximos passos de Dória e do PSDB seriam “cerrar os punhos dos policiais” ou “nomear alguém do PCC para secretaria de segurança pública”.

**Betina Warmling Barros**

Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade de São Paulo (USP) e pesquisadora do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

**David Marques**

Coordenador de projetos do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e doutorando em Sociologia na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)



---

<https://backup.forumseguranca.org.br/o-que-dizem-as-redes1/ed-25-o-que-dizem-as-redes-epvdt-imp34-2ye9c-qmb23-opksz-iabyd-6o2yu-dd3ea-gmehb-n9jf3-nxzge-v33rs-e9fnk-k42kv-rdhq6-ae8ev-jy6de>

